



Sinal Vermelho Contra a Violência Doméstica

Como identificar e agir no atendimento ao público e na proteção à mulher

Você não está sozinha. Um **"X" vermelho** salva vidas.



Por que esta campanha é necessária?

A violência doméstica é uma triste realidade no Brasil. O país ocupa a **5ª posição no ranking global de assassinatos de mulheres**, um dado alarmante que exige ação imediata e coordenada.

Durante períodos de isolamento social, como a pandemia, a situação se agravou. Mulheres ficaram mais vulneráveis, muitas vezes sob vigilância constante dos agressores, dificultando a busca por ajuda de forma tradicional.

A campanha "**Sinal Vermelho**" surge como uma resposta a essa realidade, oferecendo um canal de denúncia silencioso e seguro, crucial para quem não pode falar.



O que é o **Sinal Vermelho**?

Uma denúncia silenciosa que salva vidas

O "**Sinal Vermelho**" é um pedido de socorro que dispensa palavras. A vítima desenha um "**X**" vermelho na palma da mão, usando batom, caneta ou qualquer material disponível.

Esse sinal pode ser mostrado de forma discreta em diversos locais parceiros, como **repartições públicas, farmácias e cartórios**. Ao visualizar o "**X**", o atendente é acionado para iniciar o protocolo de ajuda.

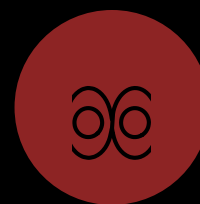


O Papel do Servidor: Como agir ao ver o **sinal**?



Mantenha a calma

Lembre-se que o sinal indica perigo e que a mulher buscou esta única forma de pedir ajuda. Sua tranquilidade é essencial para transmitir segurança.



Seja discreto

Aja com naturalidade, especialmente se ela estiver acompanhada. Evite levantar suspeitas do suposto agressor. O sigilo é fundamental.



Ofereça acolhimento

Se possível e seguro, conduza a vítima para um espaço reservado, como uma sala de atendimento, enquanto aguarda a ajuda externa.



Protocolo de ação: O passo a passo da denúncia



Ligar 190

**Sinal
Vermelho**

**Fornecer
Dados**

1. Ligue para o 190

Acione a Polícia Militar imediatamente. Sua agilidade é essencial neste momento.

2. O que informar

Declare que uma mulher está utilizando o **"Sinal Vermelho"** e que há suspeita de violência doméstica.

3. Dados necessários

Forneça o nome da vítima e o local onde ela se encontra. Responda com clareza a todas as perguntas da polícia.

Sua ligação pode fazer a diferença entre a vida e a morte. Não hesite em seguir o protocolo.



E se a Vítima não puder esperar?

Caso a mulher sinalize que precisa ir embora antes da chegada da polícia, é crucial coletar o máximo de informações possível, sempre de forma discreta e sem colocar a vítima em risco.

Seja observador e tente anotar os dados essenciais para que a denúncia possa ser efetivada mesmo após a saída dela do local. Cada detalhe pode ser vital para a segurança da mulher.

Dados Mínimos

- Nome da vítima
- Endereço de onde ela está

Dados Adicionais (se possível)

- Telefone
- RG e CPF

Após a saída da vítima, ligue imediatamente para o 190, repasse todas as informações coletadas e avise que ela já deixou o local.



Tipos de Violência:

A violência não é apenas física

A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) reconhece diversas formas de violência doméstica, que vão além das agressões físicas. É fundamental conhecer e identificar cada uma delas para oferecer o suporte adequado.



Física

Qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da mulher.



Patrimonial

Retenção, subtração, destruição parcial ou total de bens, documentos ou dinheiro.



Psicológica

Ameaças, humilhação, isolamento, perseguição e controle de suas ações.



Moral

Calúnia, difamação ou injúria contra a honra da mulher.



Sexual

Qualquer conduta que constranja a presenciar, participar ou manter relação sexual não desejada.



Canais de Apoio e Informação

A Rede de Proteção à Mulher

190: Polícia Militar

Para emergências e denúncias imediatas. Em caso de "Sinal Vermelho", este é o primeiro contato.

180: Central de Atendimento à Mulher

Oferece dúvidas, orientações e recebe denúncias anônimas de violência doméstica.

Defensoria Pública e Ministério Público

Órgãos essenciais para assistência jurídica e proteção dos direitos da mulher vítima de violência.

App "Direitos Humanos Brasil"

Plataforma para denúncias online, garantindo acesso à justiça de forma digital e segura.



Juntos, podemos construir um futuro sem violência.



Apoie

Ofereça suporte às mulheres para que possam romper o ciclo da violência.



Denuncie

Não hesite em ligar para o 190 ou 180 ao identificar um pedido de ajuda.



Engaje-se

Promova a conscientização sobre a campanha em seu ambiente e comunidade.



**PARA A VÍTIMA, BASTA UM "X" NA MÃO.
PARA NÓS, **SERVIDORES**, BASTA UMA LIGAÇÃO.**

